



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

REVISTA da Cidade

ARACAJU, DOMINGO
01 DE FEVEREIRO DE 2015

03

ENTREVISTA

Euza Missano: a promotora de Justiça

que orgulha Sergipe

Ela se dedica à defesa dos direitos dos cidadãos há mais de 20 anos

LARA AGUIAR
EQUIPE JC

A promotora de Justiça Euza Maria Gentil Missano é bastante conhecida em Sergipe devido ao empenho nos trabalhos que realiza no Ministério Público. Natural de Aracaju, ela já foi destaque em várias áreas, a exemplo da saúde, defesa da mulher e do consumidor. Formada em Direito, ingressou na carreira de promotoria por meio de concurso público em 1992. A sergipana foi professora da Escola Superior do Ministério Público (MP-SE), Escola Superior da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SE) e da Escola Superior da Magistratura. Atualmente está na Promotoria de Defesa do Consumidor e sabe como ninguém 'tirar de letra' as situações que seu trabalho pode causar, como a intransigência de alguns. E tem o pé no chão também quando a resposta é positiva e recebe elogios. Sabe que seu trabalho é humanitário e que um dos motivos de sua felicidade brota dessa persistência e da consciência tranquila de quem faz o máximo que pode para ajudar os cidadãos sergipanos. Confira mais na entrevista a seguir.

ARQUIVO PESSOAL



REVISTA DA CIDADE – Há quanto anos a senhora trabalha no Ministério Público Estadual? O que todo esse tempo de dedicação ao MPE significa para a senhora?

EUZA MISSANO - Assumi as funções no MP de Sergipe em 1992, tinha concluído o curso de Direito e quase que imediatamente fui submetida ao concurso público. Houve um amadurecimento "em carbureto", passando da fase de estudante para funcionária pública estadual. Mas toda a experiência só proporcionou a minha vida uma realidade maravilhosa de serviço ao público. A minha atividade profissional tem um significado ímpar, com ela posso realizar as minhas aspirações de vida, ajudar na manutenção da família e, sobretudo, com o fruto do meu trabalho, tocar, ainda que superficialmente, a vida de tantas pessoas que necessitam do serviço público. Tenho muito orgulho da minha instituição.

RC – A senhora trabalhou de forma empenhada na Promotoria da Saúde por bastante tempo. Quais os

trabalhos realizados nessa área que considera mais importantes?

EM - Sou titular da Promotoria de Defesa do Consumidor, mas fui designada para a Promotoria da Saúde e permaneci por quatro anos. Todas as lutas empreendidas foram importantes, costumo permanecer apaixonada por cada problema que assumo, por cada ação que promovo, sem envolvimento, penso eu, não há compromisso. Assim, todos os problemas enfrentados foram relevantes, mas tenho a consciência tranquila que fiz o meu melhor na tentativa incessante de tornar os cidadãos resistentes a quaisquer práticas abusivas, formamos um exército da cidadania e isso não há retorno.

RC – Agora na pasta da Promotoria de Defesa do Consumidor, quais são os principais alvos para minimizar problemas desta área?

EM - Fiquei viciada em saúde da população, agora

penso em prevenir os problemas, para que nosso povo não adoça e não precise usar o Sistema Único de Saúde ou acionar operadoras de assistência à saúde. Estamos firmes, em parcerias com a Vigilância Sanitária Municipal e Estadual, no combate aos resíduos de agrotóxicos nos alimentos, condições sanitárias de locais que manipulam alimentos, condições de assistência na rede hospitalar privada e vamos reiniciar a luta em razão dos problemas dos materiais consignados, órteses, próteses, denunciados na mídia nacional, mas que já constitui objeto antigo de investigação da Promotoria de Defesa do Consumidor, através de Inquérito Civil em instrução.

RC – A senhora tem uma legião de fãs justamente por enfrentar com muita bravura os problemas que acontecem em Sergipe. Como lida com o assédio e também com a ira daqueles que não estão de acordo com o seu trabalho?

EM - É muito natural que os beneficiários das ações do MP fiquem contentes com o resultado alcançado, assim como, aqueles que são atingidos por negligência, imprudência ou imperícia em suas atividades, demonstrem irrisignação, tudo isso também é fruto de trabalho, de ação positiva. Absorvo todas as críticas e analiso sempre os elogios, tudo de forma tranquila. Vibro quando encontro um aracajuano que informa ter sido beneficiado pela ação do MP, é muito gratificante, não tem preço mesmo.

RC - Quando começou a se interessar pelo Direito e decidiu a área que iria trabalhar? Como foi esse processo?

EM - Sempre desejei trabalhar com resultados que pudessem, de alguma forma, ajudar a transformar a sociedade, o Direito só foi o meio. Sou uma pessoa plenamente realizada por tudo que Deus colocou em meu caminho. Sinto que novas conquistas acontecerão, novos desafios surgirão como incentivos para a luta. A sociedade deve sempre confiar em sua instituição de serviço, pois o Ministério Público sempre foi e será o porto seguro para a luta cidadã.

